



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS  
DIRETORIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL  
ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS



ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE  
**TAMOIOS**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
Exercício de 2008

Abril 09

Presidente do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade:

- Rômulo Mello

Diretor de Unidades de Conservação de Proteção Integral:

- Ricardo Soavinski

Coordenador do Bioma Marinho e Costeiro:

- Carlos Henrique Fernandes

Coordenador Regional Sudeste:

- Rogério Rocco

Chefe da Estação Ecológica Tamoios:

- Sylvia de Souza Chada

Equipe:

- Adriana Nascimento Gomes – Coordenação de Controle, Proteção e Manejo e Setor de Pesquisa
- José Alonso Gomes Aguiar – Coordenação de Administração, Manutenção, Infra-estrutura e Equipamentos
- Maria Jorge Pereira – Setor de Manutenção e Infra-estrutura da sede
- Régis Pinto Lima – Coordenação de Conhecimento, Pesquisa e Monitoramento e Setor de Monitoramento
- Sílvia Silva Peixoto – Coordenação de Educação e Conscientização Ambiental e Setor de Manejo de Fauna

**ESEC TAMOIOS**

BR 101 km 531,5 – Mambucaba- Paraty/RJ. CEP 23.970-000

TEL/FAX: (24) 3362-9885 [esec.tamoios@gmail.com](mailto:esec.tamoios@gmail.com)

# ÍNDICE

<b>1.</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2.</b>	<b>PROGRAMAS .....</b>	<b>6</b>
<b>2.1.</b>	<b>PROGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
2.1.1.	INFRA-ESTRUTURA	
	A) RECURSOS HUMANOS	
	B) RECURSOS FINANCEIROS	
	C) EQUIPAMENTOS	
	D) VEÍCULOS	
	E) EMBARCAÇÃO	
2.1.2.	CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL	
2.1.3.	ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE	
	A) CURSOS	
	B) CONGRESSOS	
	C) PARTICIPAÇÃO EM BANCAS	
	D) REUNIÕES DE EQUIPE	
	E) REUNIÕES REGIONAIS OU NACIONAIS - ICMBIO	
<b>2.2.</b>	<b>PROGRAMA DE CONHECIMENTO, PESQUISA E MONITORAMENTO.....</b>	<b>10</b>
2.2.1.	PESQUISA	
	A) LICENÇAS DE PESQUISA NA UC	
	B) EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE PESQUISAS EFETUADAS NA UC	
	C) ACOMPANHAMENTO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO E OUTRAS PESQUISAS APOIADAS PELA UC	
2.2.2.	MONITORAMENTO	
2.2.3.	PROJETO CENTRO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS	
2.2.4.	ATIVIDADES RELACIONADAS À REMASE E AO CMA:	
<b>2.3.</b>	<b>PROGRAMA DE CONTROLE, PROTEÇÃO E MANEJO.....</b>	<b>20</b>
2.3.1.	ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO REALIZADAS	
2.3.2.	NOTIFICAÇÕES, AUTOS DE INFRAÇÃO E TERMOS DE EMBARGO EMITIDOS	
2.3.3.	PROTEÇÃO E MANEJO DE FAUNA	
	A) ATIVIDADES REALIZADAS	
	B) RESULTADOS E INDICADORES	
<b>2.4.</b>	<b>PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL.....</b>	<b>24</b>
2.4.1.	ATIVIDADES DO PROGRAMA EM 2008	
2.4.2.	RESULTADOS E INDICADORES	
<b>2.5.</b>	<b>PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO EXTERNA E ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>25</b>
2.5.1.	ATIVIDADES DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESEC TAMOIOS EM 2008	
2.5.2.	ATIVIDADES DO MOSAICO BOCAINA EM 2008	
2.5.3.	PARTICIPAÇÃO DA ESEC TAMOIOS NO CONSELHOS CONSULTIVOS DAS UCs SOBREPOSTAS	
2.5.4.	OUTRAS AGENDAS INSTITUCIONAIS EXTERNAS COM A PARTICIPAÇÃO DA ESEC TAMOIOS	
2.5.5.	ESEC TAMOIOS NA MÍDIA	

## 1. APRESENTAÇÃO:

A Estação Ecológica de Tamoios foi criada pelo Decreto Federal 98.864/90 e está localizada na Baía de Ilha Grande, no litoral sul do estado do Rio de Janeiro, compreendendo os municípios de Angra dos Reis e Paraty. É formada por um conjunto de 29 ilhas, ilhotas, lajes e rochedos, e seu entorno marinho no raio de 1 km, distribuídas de forma descontínua, com uma área total de 8.700 ha, sendo 8.400 ha de área marinha.

A ESEC Tamoios está inserida no Mosaico Bocaina, formalizado através da Portaria MMA n° 349/2006, integrando a sua atual coordenação.

O principal objetivo de criação da ESEC Tamoios é contribuir com a preservação e restauração da diversidade biológica de ambientes insulares e marinhos da baía da Ilha Grande, região classificada como de importância extremamente alta para a conservação da biodiversidade brasileira. Dentre os seus objetivos específicos podemos destacar: a realização de pesquisa científica e educação ambiental; a proteção integral da fauna e flora, insular e marinha; assim como áreas de nidificação, pouso e alimentação da avifauna marinha e o monitoramento dos impactos decorrentes das atividades potencialmente poluidoras existentes em sua zona de amortecimento, com destaque para as usinas nucleares, portos, terminais de petróleo e efluentes urbanos sem tratamento. A criação da ESEC Tamoios esteve ainda vinculada ao Decreto 84.973 de 29/06/1980, que trata da co-localização de estações ecológicas e usinas nucleares. O bioma característico é o de Floresta Ombrófila Densa (Floresta Pluvial Tropical ou Mata Atlântica).

Sua missão, formulada em 2008 em conjunto com a equipe é:

*“Contribuir para o conhecimento e preservação da biodiversidade marinha e insular da baía da Ilha Grande e para o desenvolvimento em bases sustentáveis deste território; atuando de forma integrada com as demais áreas protegidas, entes públicos e sociedade.”*

Com Plano de Manejo aprovado em 2006, aquisição de lancha e construção da sede através de recursos de compensação, ampliação da equipe técnica, implementação de seu conselho consultivo a partir de 2007, a ESEC Tamoios vem assumindo paulatinamente o seu papel de implementação e promoção de políticas públicas ambientais.

Dentre os principais ganhos em 2008, destacamos:

1. A consolidação do conselho consultivo como espaço integrante da estrutura de gestão da UC.
2. A implementação de um programa permanente de monitoramento.
3. O fortalecimento da equipe, com a chegada de um oceanógrafo com doutorado.
4. A organização da gestão da UC através da formalização das coordenações e responsáveis pelos programas, conforme estabelecido no Plano de Manejo, buscando aproveitar as habilidades de cada servidor e as atividades com cada uma já vinha se envolvendo.
5. A articulação para a Campanha contra aprisionamento de fauna, um dos ilícitos mais frequentes na região, que se iniciou em 2009 com um conjunto de parceiros.
6. O aumento na frequência de visitantes e de atividades na sede da ESEC Tamoios.

Dentre as fragilidades da UC, destacamos a insuficiência da estrutura administrativa para dar suporte a todo o conjunto de atividades em andamento, o que se agravou em 2008 devido a um longo período de licença médica de nosso analista administrativo. O processo montado para contratação de servidores terceirizados não se concretizou.

Trazendo a análise para um enfoque regional, vivemos uma situação de fortalecimento do SISNAMA, o que nos permite consolidar alguns ganhos, buscando uma atuação mais estratégica. Destacamos os seguintes itens:

1. A institucionalização do Mosaico Bocaina, que tem permitido maior articulação entre gestores, sociedade civil e populações tradicionais que vivem em muitas das áreas protegidas da região.

2. A ampliação das equipes de analistas ambientais das UCs federais: hoje as 3 UCs federais do Mosaico Bocaina (ESEC Tamoios, APA Caiuru e PARNA Bocaina) reúnem cerca de 15 analistas ambientais vinculados ao ICMBio. Somando com o quadro de analistas ambientais do EREG Angra/IBAMA somos um time de praticamente 20 analistas ambientais – com diferentes habilidades e competências. Quanto maior for a integração e coordenação de nossas ações, maiores ganhos poderemos obter.

3. A atuação continuada do Escritório Regional do IBAMA em Angra dos Reis nas atividades de fiscalização.

4. O fortalecimento também das UCs estaduais, vinculadas ao INEA-RJ. Unidades de Conservação Estaduais, que nunca haviam tido um gestor, começaram a ter uma presença, como por exemplo a APA Tamoios. O Parque Estadual da Ilha Grande vive também um intenso processo de implementação, com recursos variados. A Reserva Ecológica da Juatinga recebeu servidores através de concurso público e vai iniciar processo de recategorização. A Superintendência do INEA na região recebeu também 5 novos servidores concursados e começa a enfrentar um passivo de muitos anos. E o mais importante: existe um diálogo permanente entre gestores e instituições.

5. A vinda da Delegacia da Polícia Federal para Angra dos Reis, no fim de 2006, foi outro fato de grande importância para os órgãos ambientais, ampliando em muito nossa capacidade de fiscalização e inibição de ilícitos ambientais.

6. A formação da maioria dos Conselhos Consultivos das Unidades de Conservação tem ampliado os nossos canais de comunicação e possibilitado a construção de inúmeras parcerias.

Dentre os desafios que vislumbramos para o futuro, destacamos a necessidade de capacitação permanente dos servidores para avançarmos cada vez mais na implementação da UC e darmos conta de agendas mais complexas, como a regularização fundiária e a compensação ambiental. Na pauta compensação ambiental, o licenciamento ambiental de Angra 3 em 2008 trouxe para a UC uma garantia de recursos para a manutenção e custeio da UC, além dos recursos que serão destinados para a compensação ambiental. Para que estes recursos cheguem efetivamente na UC precisaremos de procedimentos, canais de diálogo permanentes com as instâncias superiores do ICMBio e IBAMA/DILIQ e estrutura de gestão administrativa.

O presente relatório de gestão sistematiza as atividades realizadas pela ESEC Tamoios em 2008, organizando-as de acordo com os programas previstos no Plano de Manejo da UC, aprovado em fevereiro de 2006.

## 2. PROGRAMAS

### 2.1. PROGRAMA DE OPERACIONALIZAÇÃO

#### 2.1.1. INFRA-ESTRUTURA

##### A) RECURSOS HUMANOS

Em 2008 a ESEC Tamoios recebeu 1 analista ambiental, o Oceanólogo Régis Pinto de Lima, oriundo do CMA (Centro de Mamíferos Aquáticos). Os servidores Roberto dos Santos Silva e Roberto Costa Teixeira de Freitas, que constavam do quadro de servidores da UC, optaram por integrar o IBAMA e não o ICMBio. A Estação Ecológica de Tamoios conta, atualmente, com 06 servidores conforme quadro abaixo.

**Quadro 1: Servidores da Estação Ecológica de Tamoios**

Nome	Função	Formação
1. Adriana Nascimento Gomes	Analista Ambiental	Bióloga Marinha, MSc.
2. José Alonso Gomes de Aguiar	Analista Administrativo	Administração
3. Maria Jorge Pereira	Técnica Administrativa	-
4. Sílvia Silva Peixoto Amorim	Analista Ambiental	Bióloga
5. Sylvania de Souza Chada	Analista Ambiental, chefe da UC.	Eng. Agrônoma, MSc.
6. Regis Pinto de Lima	Analista Ambiental	Oceanólogo, PhD.

##### B) RECURSOS FINANCEIROS:

O cartão corporativo foi a fonte mais ágil de recursos para a UC, que conta com 2 servidores com cartão, a chefe da UC e o analista Régis Pinto de Lima. Foram descentralizados R\$ 14.000,00 para a UC, sendo R\$ 12.000,00 em 4 descentralizações para a analista Sylvania de Souza Chada e R\$ 2.000,00 para o analista Régis Pinto Lima. Este recurso custeou a realização das várias reuniões do conselho consultivo e câmaras técnicas, gastos com manutenção e peças de veículos, despesas de papelaria, gráfica, manutenção de computadores e compra de suprimentos de informática. Não conseguimos executar todo o orçamento descentralizado para a nossa Unidade Gestora, o Parque Nacional de Itatiaia. Via UG, compramos uma bomba d'água, no valor de R\$ 895,00 (material permanente) e recargas de toner para a impressora à laser, num valor aproximado de R\$ 1.300,00. Foram solicitadas diárias em um valor total de R\$ 5.261,58 no ano. Não foram todas efetivamente pagas. As maiores despesas de manutenção da UC referem-se ao contrato de vigilância, somando um total de R\$ 88.605,00 no ano.

Quanto as despesas custeadas pela Eletronuclear, estas somaram R\$ 130.524,99 até outubro de 2008, inferindo que o custo anual da empresa com a UC está na ordem de R\$ 150.000,00 a R\$ 160.000,00 anuais. Segue no Quadro 2 a natureza e valor das despesas custeadas pela Eletronuclear até outubro de 2008.

**Quadro 2: Demonstrativo Despesas da Eletronuclear com a ESEC Tamoios – período: jan a out de 2008.**

<b>Natureza da Despesa</b>	<b>Valor (R\$)</b>
1. Remuneração + encargos sociais marinho da lancha	52.014,73
2. Serviços de Conservação e Limpeza da Sede	9.420,00
3. Serviços de Manutenção da lancha ESEC Tamoios	44.703,11
4. Combustível lancha ESEC Tamoios	11.589,53
5. IPTU sede	1.038,64
6. Seguro contra incêndio	126,96
7. Taxa de Incêndio	95,81
8. Energia Elétrica	4.547,48
9. Comunicação (ramais telefone)	6.988,73
<b>Total</b>	<b>130.524,99</b>

**C) EQUIPAMENTOS:**

A UC recebeu em outubro de 2008 os equipamentos listados no quadro 3, acordados no Plano de Execução de Recursos de Compensação aprovado em dezembro de 2006, referente ao licenciamento ambiental de Angra 2 – Eletronuclear.

**Quadro 3: Equipamentos adquiridos através de Recursos de Compensação Ambiental:**

<b>Quant</b>	<b>Descrição</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
3	Micro-computador	2.550,00	7.650,00
3	Nobreaks	426,00	1.278,00
1	Câmara Fotográfica Digital	2.256,00	2.256,00
1	Caixa Estanque para Câmara Fotográfica Digital	1.925,00	1.925,00
2	Condicionador de Ar 10.00 Btus	750,00	1.500,00
2	Condicionador de Ar 21.000 Btus	1.350,00	2.750,00
1	Motor 15 HP	5.875,00	5.875,00
1	Bote Inflável	3.475,00	3.475,00
	<b>Total</b>		<b>26.659,00</b>

**D) VEÍCULOS:**

A Estação Ecológica de Tamoios concluiu 2008 com 2 veículos: um Ford Courier, ano 2001, e uma Camionete Toyota Hylux ano 1998, doada pela Estação Ecológica do Taim/RS. Recebemos em março de 2009, adquirida através de recursos de compensação ambiental - Eletronuclear, um Doblô ano 2009.

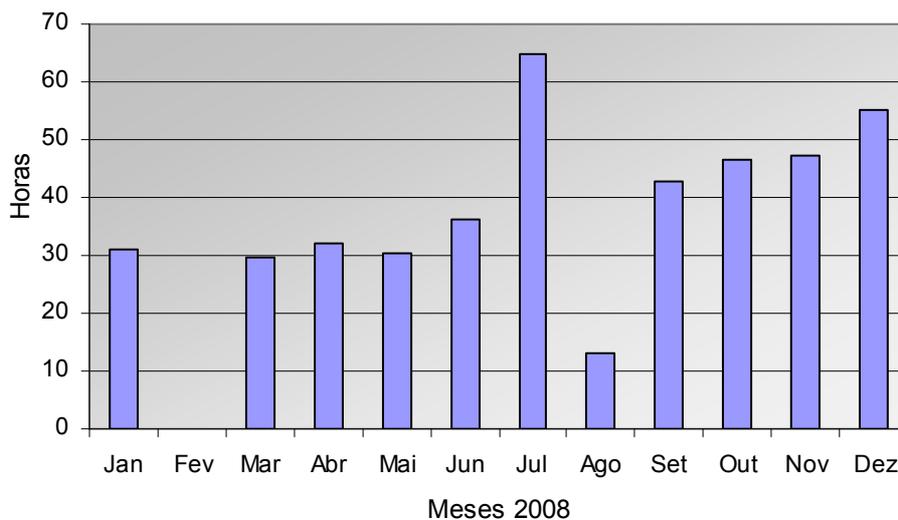
No primeiro semestre de 2008 a Courier percorreu 15.576 km e consumiu 1.418,6 litros de gasolina, ao custo de R\$ 3.949,29. No segundo semestre de 2008 a Courier percorreu 12.407 km e gastou 856,50, litros de gasolina, ao custo de R\$ 2.243,70.

Total no ano de 2008: 27.983 km rodados, 2.275,10 litros de gasolina consumidos, ao custo de R\$ 6.192,99.

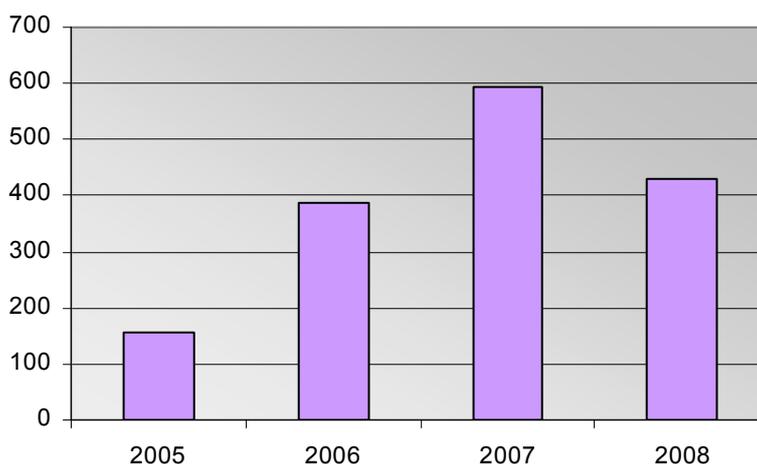
No 2º semestre de 2008 o analista ambiental Régis Lima buscou na Estação Ecológica do Taim/RS uma Camionete Toyota HYLUX Placa IHM 4239, cedida à Estação Ecológica de Tamoios. No mês de novembro a camionete percorreu 721 quilômetros e consumiu 108,8 litros de óleo diesel, ao custo de R\$ 238,36.

**E) EMBARCAÇÃO:**

A Estação Ecológica de Tamoios possui uma lancha de 28 pés, adquirida em 2005 através de recursos de compensação da Eletronuclear. A empresa também assegura a manutenção, o que inclui marinheiro, combustível e serviços periódicos de manutenção da embarcação. Em 2008, tivemos um total de cerca de 430 horas de uso da lancha, inferior ao total de 2007, que alcançou quase 600 horas de uso. Um dos motivos para a diminuição do número de horas de uso da lancha ESEC Tamoios em 2008 foi a entrada em operação da lancha Dourado IV, que atende o EREG Angra. Em 2007, a lancha da ESEC Tamoios atendeu a demanda de todas as UCs da região, da Polícia Federal e a do EREG Angra. Segue no gráfico 1 a distribuição do número de horas de uso da lancha a cada mês e no gráfico 2 a evolução do uso da lancha desde 2005. Em fevereiro de 2008 a lancha esteve quebrada.



**Gráfico 1: Distribuição mensal de horas de uso da embarcação ESEC Tamoios em 2008**



**Gráfico 2: Evolução anual do número de horas de uso da embarcação ESEC Tamoios**

### 2.1.2. CONSOLIDAÇÃO TERRITORIAL:

Em ação articulada com a Coordenação do Bioma Costeiro e Marinho, recebemos nos dias 29, 30 e 31 de janeiro de 2008 os analistas ambientais Enoc e Francisco Livino, que vistoriaram e produziram a

planta da principal construção da ilha do Sandri, prevista para se transformar em base para pesquisa, de acordo com o Plano de Manejo da UC. Os arquivos produzidos seguem no CD em anexo.

Em 18 de junho, por convocação da Procuradoria da República em Angra dos Reis, participamos de reunião entre ICMBio e Serviço de Patrimônio da União para tratar da agenda de regularização fundiária da UC, com a presença do analista ambiental Waldemar Pires, da DIREP, e do analista ambiental Leonardo Rocha, do Núcleo de Unidades de Conservação, da SUPES-RJ. A Procuradora da República, que convocou a reunião, não compareceu.

O GRPU-RJ iniciou o cancelamento dos títulos de ocupação precária de ilhas sem ocupação humana da ESEC Tamoios. Foram colocadas 2 placas de sinalização na Ilha do Sandri, placas estas que já foram retiradas dos locais.

### **2.1.3. ATIVIDADES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE:**

#### **A) CURSOS:**

- Curso “Monitoramento de Biodiversidade em Unidades de Conservação Marinhas: teoria, delineamento e prática”, realizado pela Fundação SOS Mata Atlântica e Conservação Internacional, na UNESP (São Vicente-SP), em 25 a 30 de julho de 2008 (Adriana Nascimento Gomes).
- Programa Germinar de Formação de Líderes Facilitadores – Instituto Ecosocial. Módulo III: Mediação de Conflitos, 28 de fevereiro a 02 de março. Módulo IV: Fazendo Acontecer, 03 a 06 de abril. Módulo V: Biografia do ser humano, 19 a 22 de junho (Sylvia de Souza Chada).
- Curso de Anilhamento de Aves Silvestres promovido pelo CEMAVE/ICMBIO (Centro Nacional de Pesquisa para Conservação de Aves Silvestres) no Mato Grosso, com objetivo de aprender técnicas de marcação de aves para monitoramento pós soltura de animais recém-apreendidos, 8 à 15 novembro. (Sílvia Peixoto Amorim)

#### **B) CONGRESSOS:**

II Congresso UFRJ Mar, 28 a 30 de setembro de 2008, Paraty; RJ. (Adriana Nascimento Gomes)

#### **C) PARTICIPAÇÃO EM BANCAS:**

- Membro da banca examinadora da Tese de Mestrado de Anderson Dominique Ferreira de Sá: “Caracterização das comunidades dos costões rochosos de ilhas pertencentes à ESEC Tamoios, Baía da Ilha Grande, RJ”, na UFRJ (Adriana Nascimento Gomes).
- Membro da banca julgadora de Tese de Doutorado do programa de Pós-Graduação em genética, Conservação e Biologia Evolutiva do INPA “Genética populacional do peixe-boi da Amazônia, *Trichechus inunguis*, na Amazônia brasileira: implicações para sua conservação”. Novembro de 2008 (Régis Pinto Lima).
- Membro Titular da Banca Examinadora de Dissertação de Mestrado em Sustentabilidade de Ecossistemas da UFMA: “Indicadores populacionais e ecológicos de peixes-bois marinhos (*Trichechus manatus*) em áreas de manguezais e marismas no litoral do Maranhão”. Dezembro de 2008 (Régis Pinto Lima).

#### **D) REUNIÕES DE EQUIPE:**

Ao longo de 2008 procuramos manter uma rotina de reuniões mensais de avaliação e planejamento com toda a equipe de servidores da ESEC Tamoios. No final de 2007, construímos a visão de futuro para a ESEC Tamoios, e também definimos nossa meta principal de trabalho para 2008: difundir a missão da ESEC Tamoios e compartilhar conhecimento.

Em maio de 2008 sistematizamos o Planejamento da UC, produzindo documento entregue à Coordenação do Bioma Costeiro e Marinho e à Diretoria de Unidades de Proteção Integral do ICMBio, em maio, em ida da chefia da UC e do analista Régis Pinto à Brasília.

Em reunião de equipe realizada em julho de 2008, consolidamos, a partir da junção das visões dos técnicos da UC, a nossa missão institucional:

*“Contribuir para o conhecimento e preservação da biodiversidade marinha e insular da baía da Ilha Grande e para o desenvolvimento em bases sustentáveis deste território; atuando de forma integrada com as demais áreas protegidas, entes públicos e sociedade.”*

Datas das reuniões realizadas em 2008: 08/abr, 28/abr, 26/mai, 12/jun, 08/jul, 19/ago, 25/ago, 01/set, 29/out.

#### **E) REUNIÕES REGIONAIS OU NACIONAIS - ICMBIO:**

- 29 de janeiro, Itatiaia: Reunião convocada pela Unidade Gestora de Itatiaia, com as UCs a ela vinculadas (ESEC Tamoios, APA Cairuçu e PNSB) – Sylvia Chada e José Alonso Aguiar.
- 13, 14 e 15 de maio, à Brasília: entrega do Planejamento Anual da UC e reuniões com Coordenação do Bioma Costeiro e Marinho, DIREP e Câmara de Compensação Ambiental – Sylvia Chada e Régis Pinto.
- 29 e 30 de maio, São Paulo: Reunião do Bioma Mata Atlântica, Pampa e Bioma Marinho Costeiro e Oficina para delimitação de linhas prioritárias para pesquisa em UCs – Sylvia Chada e Adriana Nascimento Gomes.
- 30 de junho, Itatiaia: Reunião coordenação da DIPLAN com as unidades vinculadas a UG Itatiaia – Sylvia Chada e José Alonso Aguiar.
- 21 de outubro, Rio de Janeiro: Reunião do Comitê da Sardinha Verdadeira, Coordenação Geral de Ordenamento Pesqueiro – IBAMA – Sylvia Chada.
- 27 de novembro, Itatiaia: Reunião do Colegiado de UCs – Sylvia Chada.

## **2.2. PROGRAMA DE CONHECIMENTO, PESQUISA E MONITORAMENTO**

### **2.2.1. PESQUISA**

#### **A) LICENÇAS DE PESQUISA NA UC:**

Em 2007 a Unidade recebeu quinze solicitações de licença para pesquisa. Três licenças foram concedidas antes da implantação do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) e doze solicitações foram distribuídas à UC através do SISBIO. Destas doze, uma recebeu parecer não favorável, quatro foram devolvidas ao pesquisador para correção e sete receberam pareceres favoráveis, totalizando 10 licenças concedidas em 2007.

Em 2008, a Unidade recebeu onze solicitações de licença para pesquisa. Destas, duas eram solicitações de renovação da licença. Das 9 solicitações de novos projetos, uma foi devolvida ao pesquisador para correção por não se tratar de área da ESEC TAMOIOS (projeto: *Aspectos da balneabilidade da Ilha do Pelado, Tarituba, Paraty, RJ*) e oito receberam pareceres favoráveis. Novamente totalizamos 10 licenças concedidas em 2008.

O quadro 4 relaciona todas as licenças distribuídas pelo Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) para a ESEC TAMOIOS desde a implementação de sistema.

**Quadro 4: Distribuição das solicitações de licença de pesquisa na ESEC TAMOIOS (Fonte: SISBIO)**

Nº da solicitação	Nome do titular	Instituição	Unidade	Situação		Ano
10508	Sérgio Nascimento Stampar	USP	TAMOIOS	Parecer homologado em 02/07/2007	Licença concedida	2007
11225	Anderson Dominique Faria De Sá	UFRJ	TAMOIOS	Parecer homologado em 30/05/2007	Licença concedida	2007
11395	Marcos Do Vale Abreu	BIOMA	TAMOIOS	Suspensa por devolução para correção	Não concedida	2007
11415	João Luiz Vilela Victal	BIOMA	TAMOIOS	Parecer homologado em 30/05/2007	Licença concedida	2007
11418	Priscilla Dornelas Martins	BIOMA	TAMOIOS	Suspensa por devolução para correção	Não concedida	2007
11461	Neil Armstrong Monteiro	BIOMA	TAMOIOS	Parecer homologado em 13/06/2007	INDEFERIDA	2007
11485	João Luiz Vilela Victal	BIOMA	TAMOIOS	Parecer homologado em 08/05/2008	Licença concedida	2008
11519	Germano Homem Adler	BIOMA	TAMOIOS	Suspensa por devolução para correção	Não concedida	2007
11769	Antonio Carlos De Freitas	UERJ	TAMOIOS	Parecer homologado em 03/11/2008	Licença concedida	2008 Renovação
11769	Antonio Carlos De Freitas	UERJ	TAMOIOS	Parecer homologado em 30/08/2007	Licença concedida	2007
12556	Roberto Campos Villaça	UFF	TAMOIOS	Parecer homologado em 30/08/2007	Licença concedida	2007
12705	Bruno Corrêa Meurer	USU	TAMOIOS	Expirado o prazo de homologação	Licença concedida	2008
12875	Vania Filippi Goulart Carvalho Pereira	USS	TAMOIOS	Parecer homologado em 08/10/2007	Licença concedida	2007
12875	Vania Filippi Goulart Carvalho Pereira	USS	TAMOIOS	Renovação Automática - SISBIO	Licença concedida	2008
13528	Cristina Aparecida Gomes Nassar	UFRJ	TAMOIOS	Expirado o prazo de recebimento	Licença concedida	2008
13963	Leandro Cardoso Pedemeiras	UFRJ	TAMOIOS	Parecer homologado em 03/12/2007	Licença concedida	2007
15270	Genise Vieira Freire	UFRRJ	TAMOIOS	Parecer homologado em 19/09/2008	Licença concedida	2008
15302	Neil Armstrong Monteiro	BIOMA	TAMOIOS	Parecer homologado em 24/04/2008	Licença concedida	2008
15933	Alexandre da Silveira Moreira	IACV	TAMOIOS	Suspensa por devolução para correção – APA Cairuçu	Licença concedida	2008
16153	Joel Christopher Creed	UERJ	TAMOIOS	Expirado o prazo de homologação	Licença concedida	2008
16901	João Luiz Vilela Victal	IACV	TAMOIOS	Parecer homologado em 12/08/2008	Licença concedida	2008
17585	Ricardo Sousa Couto	UFRJ	TAMOIOS	Parecer homologado em 06/11/2008	Licença concedida	2008

O quadro 5 identifica todos os projetos de pesquisa licenciados pela UC desde 2007.

**Quadro 5: Projetos de Pesquisas licenciados pela ESEC Tamoios – 2007 e 2008:**

Nº Licença	Projeto	Instituição	Pesquisador(a)	Ano
01/2007-EET	Estudo do tamanho populacional, área de vida e fidelidade local do boto cinza ( <i>Sotalia guianensis</i> ) na Baía de Paraty	Projeto Boto Cinza	Leonardo Flach	2007
02/2007-EET	Estudo da Variação Espaço-Temporal do Ouriço <i>Echinometra lucunter</i> , Linnaeus, 1758 no Costão da Ilha Comprida do Saco de Tarituba, Paraty-RJ	Universidade Paulista - UNIP	Luana Aparecida Goi da Silva	2007
03/2007-EET	Variação Espaço-Temporal da Anêmona <i>Bunodosoma caissarum</i> , Corrêa, 1964, em estruturas flutuantes próximo à Ilha Comprida –	Universidade Paulista - UNIP	Patrícia Valério Pereira	2007

Nº Extrato SISBIO	Projeto	Instituição	Pesquisador(a)	Ano
10508	A Ordem Ceriantharia (Cnidaria, Anthozoa) no Brasil: Um Estudo Biológico e Taxonômico	Universidade de São Paulo Instituto de Biociencias - USP	Sérgio Nascimento Stampar	2007
11225	Caracterização dos costões rochosos de ilhas da Estação Ecológica de Tamoios, Baía da Ilha Grande, RJ	Fundacao Bio-Rio	Anderson Domenique Faria de Sá	2007
11415	Estudo Comparado do Desenvolvimento Sazonal da <i>Ulva Fasciata</i> no Costão Sul de Tarituba e no Costão Norte da Ilha Comprida - Saco de Tarituba / Paraty / RJ.	Centro Biol., Educ., Pesq., Ecol., Biotecn., Anal. Clínicas - BIOMA	João Luiz Vilela Victal	2007
11769	Biodiversidade da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro - Documentação Fotográfica	UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Antonio Carlos de Freitas	2007/2008
12556	Populações Bentônicas do Infralitoral da Baía da Ilha Grande (Estado do Rio de Janeiro) Relacionadas a Estação Ecológica de Tamoios (Instituto Chico Mendes)	UFF - Universidade Federal Fluminense	Roberto Campos Villaça	2007
12875	O Projeto de Avaliação e Educação Ambiental (PAE) da Estação Ecológica de Tamoios, RJ	USS - Universidade Severino Sombra	Vania Filippi Goulart Carvalho Pereira	2007/2008
13963	Urticales das restingas do Estado do Rio de Janeiro	Museu Nacional/UFRJ	Leandro Cardoso Pederneiras	2007
11485	Barco Escola BEMAR em busca do conhecimento marinho	Centro Biol., Educ., Pesq., Ecol., Biotecn., Anal. Clínicas - BIOMA	João Luiz Vilela Victal	2008
12705	Distribuição das espécies ameaçadas de extinção nos costões rochosos do estado do Rio de Janeiro	Associação Universitária Santa Úrsula - USU	Bruno Corrêa Meurer	2008
13528	Comunidades epilíticas fotófilas como indicadores ambientais para a Baía da Ilha Grande, especialmente para a área de influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto.	Instituto de Biologia - UFRJ	Cristina Aparecida Gomes Nassar	2008
15270	Sapindaceae do Estado do Rio de Janeiro: trepadeiras	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ	Genise Vieira Freire	2008
15302	Estudo comparado entre o Monitoramento Ambiental da Fauna e Flora Marinha do Costão da Ilha do Breu e do Costão leste da Ilha Comprida – Tarituba – Paraty – RJ	Centro Biol., Educ., Pesq., Ecol., Biotecn., Anal. Clínicas - BIOMA	Neil Armstrong Monteiro	2008

16153	Mapeamento e monitoramento do coral-sol <i>Tubastraea spp.</i> na Estação Ecológica de Tamoios	UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro	Joel Christopher Creed	2008
16901	Valorização da Estação Ecológica de Tamoios pela Informação e Educação Ambiental na Vila Residencial de Mambucaba, Paraty, RJ	Instituto Ambiental Costa Verde -IACV	João Luiz Vilela Victal	2008
17585	Dioscoreaceae do Estado do Rio de Janeiro	Museu Nacional - UFRJ	Ricardo Sousa Couto	2008

## B) EVOLUÇÃO ANUAL DO NÚMERO DE PESQUISAS EFETUADAS NA UC

Desde 1998, a Unidade mantém um controle das pesquisas realizadas em seu interior e que foram formalmente licenciadas.

Inicialmente, as pesquisas eram focadas na flora insular, típica da Mata Atlântica. Apenas a partir de 2003, as pesquisas se voltaram para a biodiversidade marinha, tendo sido iniciados os primeiros levantamentos da avifauna marinha (USP) e o RAP da Baía da Ilha Grande (PROBIO), que realizou um inventário da riqueza da flora e fauna marinha bêmicas da Baía da Ilha Grande. Este inventário (RAP – Marine Rapid Assessment Protocol) gerou o livro “Biodiversidade Marinha da Baía da Ilha Grande”, da série Biodiversidade Nº 23 publicado pelo Ministério do Meio Ambiente no ano de 2007.

Em 2007, ano em que o SISBIO foi implementado, ocorreu o maior número de pesquisas licenciadas desde a criação da Unidade. Em 2008 o número de pesquisas licenciadas se manteve (gráfico 3).



Gráfico 3: Distribuição anual das pesquisas licenciadas na ESEC Tamoios

## C) ACOMPANHAMENTO DE PESQUISAS EM ANDAMENTO E OUTRAS PESQUISAS APOIADAS PELA UC

A ESEC Tamoios também tem apoiado o projeto *Distribuição sazonal e padrões de movimento do boto cinza (Sotalia guianensis), na baía de Paraty e Ilha Grande-RJ*, do pesquisador Leonardo Flach, coordenador do PROJETO BOTO CINZA ([www.projetobotocinza.com.br](http://www.projetobotocinza.com.br)). Este estudo tem como finalidade demonstrar a distribuição sazonal da população de botos cinza que habitam as baías de Paraty e Ilha Grande e seu movimento padrão. O conhecimento dos aspectos de distribuição e

padrões de movimento ajudam a desenvolver novas estratégias de conservação para espécies de cetáceos, em especial para o boto-cinza, que por ser uma espécie costeira, vem sofrendo grande ação antrópica na região costeira do estado do Rio de Janeiro. Este estudo pode fornecer subsídios para o ordenamento de uso das áreas naturais protegidas locais, como no caso da ESEC Tamoios, e servir de base para criação de áreas de proteção específicas para o boto cinza nas Baías de Paraty e Ilha Grande. O pesquisador realiza campanhas mensais com duração de dois dias e utiliza a lancha ESEC TAMOIOS, da UC. Sempre que possível, analistas ambientais da UC acompanham o pesquisador.

As expedições do Projeto “A Ordem Ceriantharia (Flórida, Anthozoa) no Brasil: Um Estudo Biológico e Taxonômico” foi também acompanhada pela analista ambiental Adriana Nascimento Gomes.

O Projeto de *Avaliação e Educação Ambiental (PAE) da Estação Ecológica de Tamoios, RJ*, da pesquisadora Flávia Filippi Goulart Carvalho Pereira, da USS, tem também utilizado – com poucas exceções – a lancha da ESEC Tamoios para as suas coletas mensais. Este projeto ainda não teve a oportunidade de ser acompanhado pelos analistas da UC, devido em boa parte ao fato de que as saídas tem se dado aos sábados.

### 2.2.2. Monitoramento

A ESEC de Tamoios, criada em 1990, somente em 2005 obteve uma embarcação própria (lancha), com marinheiro, combustível e manutenção custeados pela empresa *Eletronuclear*, no escopo de suas obrigações com a unidade, estabelecidas nos processos de licenciamento ambiental das usinas nucleares. A partir de 2006 tiveram início atividades de monitoramento, inicialmente das porções insulares. Em 2007 foram efetuados monitoramentos aéreos e da área marinha, mas ainda não como uma atividade sistemática da UC.

A partir de julho de 2008 teve início a atividade de “Monitoramento das Atividades Humanas na ESEC de Tamoios”. A área percorrida compreende o percurso de 29 ilhas e sua parte marinha, em cerca de 100 km de litoral entre Angra dos Reis até Paraty.

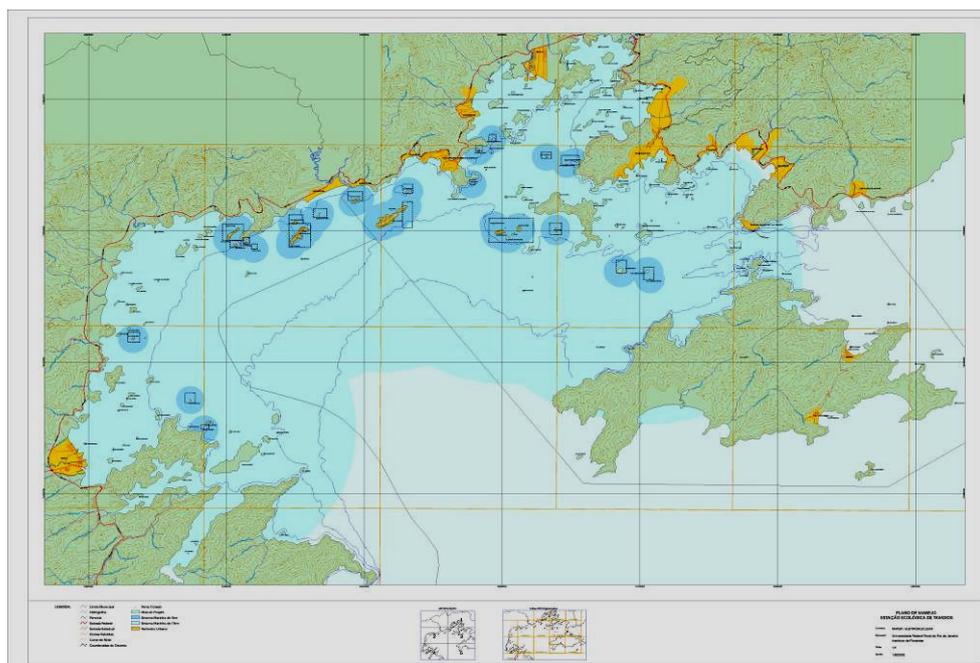


Figura 1: Mapa da Baía da Ilha Grande e das ilhas que compõe a ESEC de Tamoios.

Dividiu-se esta área em 02 (duas) para facilitar a logística das saídas de campo, sendo Área I – Angra dos Reis até a ilha do Algodão e Área II as ilhas compreendidas da Laje de São Pedro até Paraty. Para registro sistemático de dados foi elaborada uma planilha específica para este monitoramento (Anexo 1), com condições ambientais e categorias de atividades humanas possíveis de serem observadas na área da ESEC de Tamoios. A frequência definida foi de 04 (quatro) saídas mensais, 02 para cada área definida, sendo uma saída em um dia de semana e outra no sábado.

Com os dados colhidos, será montado um banco de dados e analisá-lo para o período do primeiro ano de monitoramento. As atividades de monitoramento subsidiam com informações os demais programas da UC.

Os principais indicadores de esforço desta Atividade podem ser resumidos abaixo:

- Período: junho-dezembro de 2008;
- Estações do ano: inverno-primavera-verão
- Período: 09h00min – 12h00min
- Lancha e Marinheiro:



**Figura2. ESEC Tamoios – Sr. ZECA. \*Eletronuclear**

- Número total de saídas: 26
- Total Área I: 16
- Total Área II: 10
- Total de saídas de campo-dia de semana: 17
- Total de saídas de campo-sábado: 09
- Número de ilhas com Atividades Humanas registradas: 29 = 100%

Quanto ao Monitoramento Aéreo foi realizada uma campanha em 06 e 09 de junho de 2008, com o fito de atualizar o acervo fotográfico de todas as ilhas da UC e também da maioria das ilhas das 2 APAs que envolvem a ESEC Tamoios, a APA Tamoios e a APA Caiuruçu.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES HUMANAS



**Figuras 4 a 9: ILHAS COM OCUPAÇÃO HUMANA E COM EDIFICAÇÕES.  
(Palmas, Catimbau, Sandri, Tucum de Dentro, Ilhote Pequeno e Ganchos))**



**Figura 10 e 11: GRANDES EMBARCAÇÕES DE PESCA EM ATIVIDADE  
(Arrasto de camarão e Atuneiro capturando sardinha)**



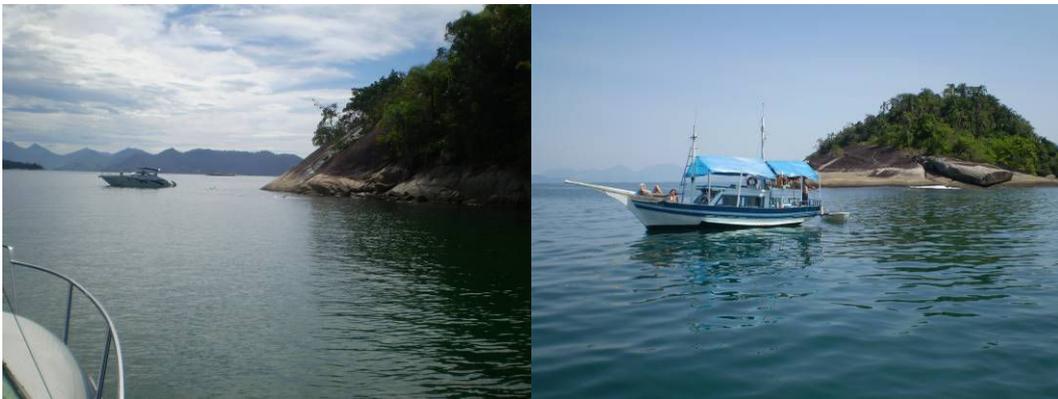
**Figuras 12 e 13. PEQUENAS EMBARCAÇÕES EM ATIVIDADE.  
(Covo e rede de espera)**



**Figuras 14 e 15. CAÇA SUBMARINA.**



**Figuras 16 e 17. Mergulho Autônomo Recreativo.**



**Figuras 18 a 21. Turismo e Lazer.**

## FAUNA IMPACTADA



Figuras 22 e 23. MAMÍFEROS AQUÁTICOS E AVES MARINHAS.

## AÇÕES DE CONSERVAÇÃO



Figuras 24 e 25: CAMPANHA DE INFORMAÇÃO PÚBLICA – “Corpo a corpo”.



Figuras 26 e 27: PLACAS INDICATIVAS E DEMOLIÇÃO DE MURO (ilha Pingo D'água)

### 2.2.3. PROJETO CENTRO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE TAMOIOS

O Projeto *Centro de Informações Ambientais da Estação Ecológica de Tamoios: contribuindo com a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade sócio-ambiental da baía da Ilha Grande* foi submetido ao 1º Edital do Fundo Costa Atlântica em 15/08/2007. Este projeto tem como objetivo geral subsidiar ações estratégicas e prioritárias para a conservação da biodiversidade da baía da Ilha Grande a partir da consolidação de um Centro de Informações Ambientais, sediado na Estação

Ecológica de Tamoios, firmando-a como uma UC promotora de estudos e pesquisas que contribuam para a formulação de políticas públicas para a sustentabilidade sócio-ambiental da baía da Ilha Grande. A ONG SAPÊ é a proponente do projeto, contando como parceiros, além da Estação Ecológica de Tamoios, o Instituto de Biodiversidade Marinha, a UERJ, a Uff e a AMBIG (Associação de Maricultores da Baía da Ilha Grande)

A coordenação técnica do Projeto cabe à analista ambiental Adriana Nascimento Gomes. As atividades do Projeto iniciaram a partir da participação da UC no Evento Viva a Mata, entre os dias 29 de maio e 1º de junho de 2008. Os recursos derivados deste projeto foram aplicados na aquisição de 02 computadores e na contratação de consultoria para construção de banco de dados e de três estagiários para trabalharem no projeto. O projeto tem a duração de 1 ano.

#### 2.2.4. ATIVIDADES RELACIONADAS À REMASE E AO CMA:

Apesar de toda a articulação iniciada em 2006 durante a I Reunião da Rede de Encalhe de Mamíferos Aquáticos do Sudeste – REMASE (03 a 05 de dezembro de 2006) e de todo o esforço continuado em 2007 (ver este item no Relatório de Gestão de 2007 da ESEC Tamoios) para trazer a REMASE e a base avançada do CMA-Sudeste para a ESEC Tamoios, esta parceria não se consolidou em 2008. O analista ambiental Hélio Bulhões, que foi transferido do CMA com a atribuição de implantar a base avançada do CMA-Sudeste em parceria com a ESEC Tamoios acabou optando por se estabelecer junto ao Escritório do IBAMA em Angra dos Reis e a agenda em comum com a UC não prosperou.

#### 2.3. PROGRAMA DE CONTROLE, PROTEÇÃO E MANEJO:

O planejamento da ESEC TAMOIOS para o ano de 2008 previa no âmbito do Programa Proteção três ações principais: Operações de Fiscalização Preventiva Integrada; Patrulhamento semanal da UC e Sinalização Insular e Continental.

O Programa de Operações de Fiscalização Preventiva Integrada, coordenado pelo Escritório Regional do IBAMA de Angra dos Reis, teve como objetivo integrar em ações preventivas sistemáticas as diversas instituições responsáveis pela gestão e proteção ambiental nos limites da Baía de Ilha Grande, com foco no gerenciamento costeiro, proteção às Unidades de Conservação, ordenamento e fiscalização da pesca e proteção do bioma Mata Atlântica. Integravam este Programa as seguintes Instituições: IBAMA (ESREG de Angra dos Reis), Polícia Federal (Angra dos Reis), ICMBio (ESEC Tamoios, APA Cairuçu e PARNA da Serra da Bocaina), IEF (APA Tamoios, PE da Ilha Grande e Reserva Ecológica da Joatinga). A metodologia consistia em reunir as demandas das instituições para uma determinada região, fazer uma triagem segundo uma ordem de prioridades, planejar as ações para um determinado período, formar equipes, estabelecer procedimentos uniformizados, ir a campo e posteriormente sistematizar e divulgar os resultados. O Programa de Operações de Fiscalização Preventiva Integrada desenvolveu quatro campanhas no primeiro semestre de 2008, sendo que todas contaram com a participação de servidores da ESEC Tamoios.

Não ocorreu o patrulhamento semanal da UC em 2008, tendo ocorrido apenas operações isoladas para atender a objetivos específicos.

Das 37 placas de sinalização insulares, confeccionadas em 2007 pelo Complexo de Entretenimento e Lazer Privillége Angra Ltda, em atendimento às condicionantes de um processo de licenciamento estadual, apenas duas foram instaladas na Ilha do Sandri em 2008 pela própria equipe da UC. Uma das placas sumiu pouco tempo depois da colocação e a segunda placa sumiu nos primeiros dias de 2009. As placas de sinalização continental não foram confeccionadas.



Equipe Alfa – IV OFPI – ESEC Tamoios

### **2.3.1. ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO REALIZADAS:**

#### **OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO PREVENTIVAS INTEGRADAS – ÂMBITO MOSAICO BOCAINA – UCs DO RJ:**

- A) 26 e 27 de março de 2008: I Operação de Fiscalização Preventiva Integrada. Local: Paratimirim/ APA Cairuçu
- B) 23 e 24 de abril de 2008: II Operação de Fiscalização Preventiva Integrada. Local: Mangaratiba
- C) 28, 29 e 30 de maio de 2008: III Operação de Fiscalização Preventiva Integrada. Local: região costeira e marinha da Ilha Grande;
- D) 25 a 27 de junho de 2008: IV Operação de Fiscalização Preventiva Integrada. Local: região costeira e marinha envolvendo a APA estadual de Tamoios e ESEC de Tamoios.

#### Reuniões de Planejamento e Avaliação das Operações Integradas:

- 15/fev: Reunião de Planejamento Anual. ESREG IBAMA Angra dos Reis
- 04/mar: Reunião de Planejamento da I OFPI. ESREG IBAMA Angra dos Reis
- 14/mar: Reunião de Planejamento da I OFPI. Paraty Mirim, sede da REJ – Reserva Ecológica da Juatinga.
- 01/abr: Reunião de Planejamento da II OFPI
- 06/mai: Reunião de Avaliação da II OFPI e Planejamento da III OFPI
- 11/jun: Reunião de Planejamento da IV OFPI – sede da ESEC Tamoios

#### **OPERAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO DA ESEC TAMOIOS:**

- E) Em 25/04/2008 – Operação de Fiscalização em atendimento à Ordem de Fiscalização 001/08. Objetivo: Atender solicitação da Administradora da APA Tamoios (IEF/RJ) para verificar cumprimento de embargo no Condomínio Porto Piraquara (sítio Piraquara de Dentro/Angra dos Reis,RJ) e atender solicitação da Procuradora Federal Bianca Barbosa Martins, Chefe da

PFE/IBAMA/RJ para verificar cumprimento de embargo referente ao Processo 02022.000350/2007-28 (sito Enseada dos Micos, Ilha Grande,RJ)

- F) Em 06/05/2008 – Operação de Fiscalização em atendimento à Ordem de Fiscalização 002/08.  
Objetivo: Proceder à fiscalização marinha conjunta da ESEC TAMOIOS e APA DE CAIRUÇU, em Paraty.
- G) Em 05/06/2008 – Operação de Fiscalização em atendimento à Ordem de Fiscalização 003/08.  
Objetivo: Verificar cumprimento do embargo na Ilha das Palmas
- H) Em 25 a 27 de junho de 2008 – IV Operação de Fiscalização Preventiva Integrada, em atendimento à Ordem de Fiscalização 004/08.

**2.3.2. NOTIFICAÇÕES, AUTOS DE INFRAÇÃO E TERMOS DE EMBARGO EMITIDOS:**

**Quadro 6: Documentos de fiscalização emitidos pela ESEC TAMOIOS .**

ESPECIFICAÇÃO				AUTUADO / NOTIFICADO	CPF/CNPJ	DESCRIÇÃO	LOCAL	DATA	VALOR DA MULTA R\$
AI	TAD/TEI	NOT	TDS						
512470/D	487212/C	-	-	Ernani de Souza Pinto Filho	831581118-53	Causar dano à UC – supressão de vegetação	Ilha das PALMAS/ESEC Tamoios	06/05/2008	50.000,00
512471/D	-	-	-	Evangelista de Jesus Machado	321275027-87	Pescar em local interditado	Baía de Paraty/APA Cairuçu	09/05/2008	700,00
512472/D	487222/C	-	-	João Ribeiro da Silva Neto	004552667-27	Penetrar na UC com instrumentos de caça	Ilha do SANDRI/ESEC Tamoios	26/06/2008	1.000,00
512469/D	487221/C	-	-	João Ribeiro da Silva Neto	004552667-27	CAÇA	Ilha do SANDRI/ESEC Tamoios	26/06/2008	19.000,00
-	-	538764/B	-	Benedito Carlos Lourenço		Notifica embargo da Ilha de Palmas	Ilha das PALMAS/ESEC Tamoios	05/06/2008	-
-	-	538765/B	-	Ernani de Souza Pinto Filho	831581118-53	Notifica embargo e autuação da Ilha de Palmas	Ilha das PALMAS/ESEC Tamoios	05/06/2008	-
-	-	538766/B	-	João Ribeiro da Silva Neto	004552667-27	Notifica instalação de placas na Ilha do Sandri	Ilha do SANDRI/ESEC Tamoios	22/08/2008	-

### 2.3.3. PROTEÇÃO E MANEJO DE FAUNA:

O aprisionamento de fauna, principalmente das aves, constitui-se em um dos principais problemas ambientais na região Sul-Fluminense. A cultura de aprisionar aves é presente em diversas comunidades locais de Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba, incluindo as comunidades do entorno da Estação Ecológica de Tamoios.

A região também faz parte da rota do tráfico de animais silvestres. No ano de 2007, por exemplo, ocorreu uma das maiores apreensões de aves em Paraty, resultando na retirada da natureza, de centenas de aves da espécie *Sporophila frontalis*, conhecida como “pichochó”, muito valiosa no mercado de animais silvestres. A captura dessas aves resultou na morte de mais da metade do que foi apreendido, devido principalmente ao stress a que foram submetidos. Entre 2008 e 2009 foram contabilizados até o momento mais de 1.000 aves silvestres provenientes de apreensões realizadas por policiais federais rodoviários. Os animais seriam destinados para o abastecimento de feiras livres ilegais na capital do Rio de Janeiro.

Cabe destacar também, que a região possui um dos maiores níveis de diversidade e endemismo de aves da Mata atlântica. Cerca de 57% das espécies endêmicas do Bioma ocorrem na região. Como exemplo, podemos citar a ave “*Formicivora erythronotos*” (formigueiro-da-cabeça-negra), ave endêmica da região de Paraty e que está ameaçada de extinção.

O somatório de fatores como a ocorrência de tráfico de animais silvestres na região, hábito cultural da caça e aprisionamento de aves e a existência de altos níveis de endemismo e diversidade da fauna da Mata Atlântica, justificam a aplicação não somente de medidas fiscalizatórias mas também de trabalhos contínuos de educação voltados para a temática, assim como trabalhos de integração interinstitucionais como forma de diminuir o tráfico e aprisionamento de animais na região.

### 2.4. ATIVIDADES REALIZADAS:

- 06/6- Soltura de aves silvestres apreendidas pela Polícia Rodoviária Federal na região.
- 16/06- Entrevista à TV Rio Sul sobre a importância ecológica das aves e os impactos da retirada desses animais da natureza.
- 24/07- Reunião com a Polícia Federal do RJ para discussão sobre a atividade de tráfico de animais silvestres na região Sul-Fluminense.
- 24/7- Visita ao CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres- RJ) para tratar de assuntos correlatos a apreensões e destinações de animais na região Sul-fluminense.
- Dezembro- Articulação com a Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres (RENCTAS) para doação de materiais para a campanha contra tráfico e aprisionamento de animais na região sul-fluminense. Início da doação dos materiais (cartazes, vídeos e livros).
- Início da elaboração de documentos sobre procedimentos da Unidade relativos à manejo de fauna, a citar: termos de entrega espontânea, termos de soltura e lista de animais manejados pela Unidade.
- Participação junto ao COA- RJ (Clube de Observação de Aves) no levantamento da ave “*Formicivora erythronotos*” (formigueiro-da-cabeça-negra) na região, ave endêmica de Paraty e que está ameaçada de extinção.

### B) RESULTADOS:

Buscou-se trabalhar de forma integrada com as Polícias Federal, Rodoviária Federal e IBAMA no sentido de atuar na triagem e destinação de animais silvestres apreendidos na região. Em 2008, foi elaborado um projeto com objetivo de implantar uma campanha contra tráfico e aprisionamento de animais silvestres, que se iniciou em fevereiro de 2009.

O número de animais manejados pela ESEC Tamoios em 2008 foi de **365**, cujos principais destinos foram a soltura (358) e encaminhamento para o CETAS/RJ (Centro de Triagem de Animais Silvestres) e outros centros de reabilitação (7). Mais de 80% das aves apreendidas pertenciam à espécie *Sporophila frontalis*, ave vulgarmente conhecida como pixoxó e ameaçada de extinção.

## **2.5. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL:**

No ano de 2008, a sede da ESEC Tamoios teve uma maior utilização, tanto devido às várias reuniões de conselho e câmaras temáticas ocorridas ao longo do ano, quanto por atividades promovidas por parceiros diversos da UC. Destacamos as atividades do projeto “Barco Escola” e “Programa de Valorização da ESEC Tamoios, ambos desenvolvidos pelo BEMAR (Projeto Berçários Marinhos) e licenciados pelo SISBIO, que envolveram cerca de 750 estudantes da rede pública em atividades educativas nas escolas, na sede da ESEC e no mar. O IACV (Instituto Ambiental da Costa Verde) promoveu um intercâmbio com alunos do CEFET de Rio Pomba, em MG. Três módulos do curso de formação de Monitores Ambientais do projeto PDA Trilha do Ouro, da SAPÊ, também foram sediados em nossa sede. Estas 3 instituições integram o nosso conselho consultivo e as atividades com os parceiros tem tornado a UC mais conhecida na região.

Em junho tivemos a inauguração de uma trilha interpretativa da Mata Atlântica, na sede da Unidade, instalada com o apoio da Eletronuclear. A trilha tem se tornado em um atrativo a mais para os alunos e escolas que visitam a sede.

### **2.4.1. ATIVIDADES DO PROGRAMA EM 2008:**

1. Jan e Fev: Distribuição de folders sobre a ESEC Tamoios para todas as marinas da região de Paraty e Angra dos Reis.
2. 16/01: Reunião de Planejamento do Programa de EA para as comunidades de Tarituba e São Gonçalo com a participação do MAQUA (Projeto Mamíferos Aquáticos da UERJ), com objetivo de definir atividades a serem trabalhadas em 2008.
3. 20/02: Reunião da ESEC com o MAQUA e Projeto Berçários Marinhos.
4. 9/4: Atividade de senso-percepção com alunos do pré-escolar de escola de Angra dos Reis na sede da ESEC.
5. 16/4: Reunião com Secretaria de Educação de Paraty para tratar de assuntos relativos à atividades de EA neste município.
6. 08 e 09 de maio: Módulo do Curso de Formação de Monitores Ambientais – Projeto PDA/Trilha do Ouro, na sede da ESEC Tamoios. Palestra sobre Legislação Ambiental.
7. 12/5: Apoio ao MAQUA, exposição sobre Mamíferos Aquáticos na escola municipal de Tarituba.
8. 2/6 e 3/6: Apresentação de DVD na sede da ESEC elaborado pelo Programa de EA de 2007 para escolas da região.
9. 5/6: Inauguração da Trilha Tamoios na sede da ESEC. Visita guiada na trilha com alunos da Escola de Tarituba.
10. 6/6: Visita guiada na Trilha Tamoios para a comunidade indígena do Bracuhy. Bate-papo sobre áreas protegidas.
11. 12/6: Apresentação da ESEC Tamoios para o CEI (Centro de Estudos Integrados) de Angra dos Reis na sede da Unidade.
12. 20/6: Reunião da Câmara Temática de EA na sede da ESEC.
13. Junho: Visita do Clube de Observadores de aves do Rio de Janeiro (COA-RJ) na sede da ESEC para observação e levantamento da avifauna na sede da ESEC.
14. 10 e 11/07: Módulo do Curso de Formação de Monitores Ambientais – Projeto PDA/Trilha do Ouro, na sede da ESEC Tamoios.
15. 12/9: Palestra na Escola Cleuza Jordão sobre a ESEC e Unidades de Conservação, apoiando o “Clean Up Day”, organizado pela ATSCV (Associação de Turismo Sub-aquático da Costa Verde) e apoio ao projeto MAQUA na exposição sobre Mamíferos Aquáticos.
16. 18/9: Palestra para alunos do CEFET Rio Pomba sobre a ESEC e Unidades de Conservação, atividade em parceria com o IACV.

17. 20/9: Participação da ESEC Tamoios em evento do dia internacional de limpeza das praias – “Clean-up day”, promovido pela ATSCV (Associação de Turismo Sub-aquático da Costa Verde).
18. 09 e 10/10: Último Módulo do Curso de Formação de Monitores Ambientais – Projeto PDA/Trilha do Ouro, na sede da ESEC Tamoios.
19. 24/10: Apresentação de vídeo e palestra sobre a Mata Atlântica e corredores ecológicos para a escola municipal de Tarituba.
20. 19/12: Reunião da Câmara Temática de EA na sede da ESEC.

#### 2.4.2. RESULTADOS E INDICADORES:

- Planejamento, coordenação e participação em Reuniões na área de EA: 05 reuniões
- Atividades ocorridas na sede da ESEC (palestras, visitas, atividades com parceiros e uso da Trilha): 10 atividades
- Participação em palestras e atividades na área de EA em eventos externos: 05 atividades
- N° visitantes da sede que participaram de atividades educativas: aproximadamente 500

#### 2.5. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO EXTERNA E ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO:

Neste relatório, os programas de ESEC Tamoios seguem de acordo com os nomes estabelecidos no Plano de Manejo da UC<sup>1</sup>. As atividades previstas neste programa foram apresentadas no relatório de gestão de 2007 como integrantes do “Programa de Articulação interinstitucional”.

A implantação do Conselho Consultivo da UC é, de acordo com o Plano de Manejo, prevista dentro do Programa de Operacionalização. Órgão integrante da estrutura de gestão da UC, o Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios reúne hoje cerca de 30 instituições. O quadro 7 relaciona as instituições que hoje integram o nosso conselho, ou participam de alguma Câmara Temática.

**Quadro 7: Relação de Instituições que participam da gestão da ESEC Tamoios**

<b>Instituições Componentes:</b>		<b>Participação</b>
<b>Administração Pública (8 cadeiras):</b>		
1.	SEAP-PR – Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca da Presidência da República – regional sudeste	CC, CT Aqui e Pesca
2.	IPHAN	CC
3.	APA Cairuçu – ICMBio	CC
4.	ESEC Tamoios – ICMBio	CC, CT Aqui e Pesca
5.	Marinha do Brasil – Capitania dos Portos em Angra dos Reis e Capitania dos Portos de Paraty	CC, CT Aqui e Pesca, CT Turismo
6.	INEA/APA Tamoios	CC, CT Aqui e Pesca
7.	PMAR – Secretaria Municipal de Pesca/Secretaria de Meio Ambiente (Angra dos Reis)	CC, CT Aqui e Pesca
8.	PMP – Secretaria de Pesca, Agricultura e Meio Ambiente (Paraty)	CC, CT Aqui e Pesca
9.	Turisangra	CT Turismo
<b>Instituições de Fomento e Pesquisa (3 cadeiras)</b>		
10.	Uff – Universidade Federal Fluminense	CC, CT Aqui e Pesca
11.	UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro	CC, CT Aqui e Pesca
12.	SEBRAE - RJ	CC
13.	FIPERJ -	CC, CT Aqui e Pesca

<sup>1</sup> O Plano de Manejo da UC, embora aprovado por Portaria IBAMA em 2006, foi elaborado em torno de 2000 a 2001. A legislação recomenda a revisão do Plano de Manejo a cada 5 anos. A contar da data de publicação do Plano de Manejo da ESEC Tamoios, a revisão deve se dar a partir de 2011. A contar da data em que o plano atual foi efetivamente elaborado, deveríamos já estar pensando em sua revisão.

	(obs.: FIPERJ e SEBRAE dividem cadeira)	
	<b>Setor Pesqueiro e Aquícola (4 cadeiras):</b>	
14.	Colônia de Pescadores de Angra dos Reis	CC, CT Aqui e Pesca
15.	Colônia de Pescadores de Paraty	CC, CT Aqui e Pesca
16.	AMBIG – Associação de Maricultores da Baía da Ilha Grande	CC, CT Aqui e Pesca
17.	AMAPAR – Associação de Maricultores de Paraty	CC, CT Aqui e Pesca
18.	APEPAD – Associação dos Pescadores Artesanais do Perequê (em processo de inclusão no conselho consultivo)	CC, CT Aqui e Pesca
	<b>Organizações não-governamentais ambientalistas (2 cadeiras):</b>	
19.	SAPÊ – Sociedade Angrense de Proteção Ecológica	CC
20.	IACV – Instituto Ambiental Costa Verde	CC, CT Aqui e Pesca
21.	BEMAR/BIOMA – Berçários Marinhos  (IACV e BEMAR dividem cadeira)	CC, CT Aqui e Pesca, CT EA
22.	IED-BIG – Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande	CT Aqui e Pesca
23.	Instituto Arruda Botelho	CT Aqui e Pesca
	<b>Setor Comunitário (4 cadeiras):</b>	
24.	Associação de Moradores de Mambucaba	CC
25.	Associação de Moradores de Tarituba	CC, CT Aqui e Pesca
26.	Associação de Moradores da Prainha	CC
27.	Associação de Moradores da Ilha do Araújo	CC, CT Aqui e Pesca
28.	COMAMP – Conselho das Associações de Moradores de Paraty  (COMAMP e Assoc. Ilha do Araújo dividem cadeira. COMAMP no momento pediu suspensão da participação)	CC
	<b>Setor Empresarial (2 cadeiras):</b>	
29.	Eletronuclear	CC
30.	Transpetro	CC
31.	ATCV – Associação de Turismo da Costa Verde	CC, CT Turismo
32.	ATSCV – Associação de Turismo Sub-Aquático da Costa Verde  (Eletronuclear e Transpetro dividem 1 cadeira, ATCV e ATSCV dividem a outra cadeira do setor)	CC, CT Turismo

### 2.5.1. ATIVIDADES DO CONSELHO CONSULTIVO DA ESEC TAMOIOS EM 2008:

Em 2008, o conselho consultivo da ESEC Tamoios se firmou como estrutura integrante da gestão da UC. FIPERJ, ATSCV, Transpetro e APEPAD solicitaram inclusão neste ano. Das Câmaras Temáticas, 3 funcionaram regularmente: a CT de Aqüicultura e Pesca, a CT de Educação Ambiental e a CT de Turismo, que se debruçou sobre a questão do Turismo Subaquático. Somente a CT de Pesquisa – criada formalmente na reunião do conselho em 13 de fevereiro, não entrou efetivamente em atividade. Em nossa última reunião extraordinária realizada em 18 de março foi cobrada pelos conselheiros o funcionamento desta CT. Segue resumo das atividades do conselho e das câmaras temáticas.

- 18/jan: Reunião GT Mapeamento Artes Fixas da CT de Aqüicultura e Pesca – formatação do relatório a partir do mapeamento de campo realizado em dezembro de 2007.
- 23/jan: Reunião CT Aqüicultura e Pesca – apresentação do Mapeamento realizado para toda a Câmara Temática.

- 13/fev: 6ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios – discussão de diretrizes para o trabalho da ESEC em 2008, criação das CTs de Pesquisa, Educação Ambiental e Turismo, proposição de organização de uma reunião ampliada da CT de Aqüicultura e Pesca, convidando-se representantes do CEPSUL e da Coordenação Geral de Ordenamento Pesqueiro do IBAMA para discussão sobre os 2 períodos de defeso do camarão vigentes. (18 instituições presentes, 24 participantes)
- 07/mar: Reunião Ampliada da CT de Aqüicultura e Pesca, na Casa de Cultura de Paraty, com a presença do Coordenador Geral de Recursos Pesqueiros do IBAMA, Dr. Clemeson Pinheiro, da representante do CEPSUL, Ana Maria Rodrigues, do Presidente da FIPERJ, Dr. Benito Igreja, do representante da SEAP e conselheiro da ESEC Tamoios Jayme Tavares, do representante do Núcleo de Pesca da SUPES-RJ, Marcelo Demarco, autoridades municipais, conselheiros da ESEC Tamoios e muitos pescadores. Pauta: Apresentação de estudo sobre a biologia do camarão branco, por aluno do conselheiro Roberto Villaça, da Uff. Discussão sobre os defesos do camarão sete-barbas e rosa.(100 participantes)
- 11/mar: Reunião da CT de Educação Ambiental
- 10/abr: Reunião da CT de Turismo – instalação da CT, definição de temas prioritários a serem tratados, proposta de elaboração de um diagnóstico da atividade de mergulho sub-aquático na baía da Ilha Grande, a partir das informações das operadoras.
- 17/abr: Reunião da CT de Aqüicultura e Pesca
- 21/mai: 7ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios – apresentação do zoneamento da ESEC Tamoios estabelecido no Plano de Manejo da UC, solicitação e aprovação da inclusão no conselho da ESEC Tamoios da ATSCV – Associação de Turismo Sub-aquático da Costa Verde, através da divisão da cadeira destinada a representantes do setor de Turismo entre a ATCV – Associação de Turismo da Costa Verde e ATSCV; e da FIPERJ, dividindo cadeira com o SEBRAE-RJ (28 presentes, 17 instituições)
- 24/jun: Reunião Ampliada da CT de Aqüicultura e Pesca para apresentação do Mapeamento de Artes Fixas realizado pelo grupo, no Centro de Estudos Ambientais, em Angra dos Reis. Debate com Secretaria Municipal de Pesca, SEAP, Marinha do Brasil e IBAMA sobre questões relativas a normatização das atividades de aqüicultura e quanto aos falsos cultivos, que acabam exercendo uma função de privatização de praias. (64 presentes)
- 13/ago: 8ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios – início das discussões para definição da instituição a assumir a secretaria executiva do conselho, distribuição de material sistematizado e cartilhas para os conselheiros, informes diversos, (34 presentes, 17 instituições)
- 01/set: Reunião CT de Turismo. Apresentação do diagnóstico da atividade de mergulho na baía da Ilha Grande e apresentação de 3 cenários possíveis sobre a relação operadoras de mergulho x ESEC Tamoios, chegando-se a proposta de elaboração pelas operadoras de um Projeto de Pesquisa e Educação Ambiental a ser submetido à UC.
- 24/set: Reunião CT Aqüicultura e Pesca – Eleição da FIPERJ como instituição coordenadora da CT. Discussão pesca artesanal x ESEC Tamoios, proposta de realização de um censo dos pescadores.
- 28/out: Reunião CT de Turismo – discussão sobre o projeto a ser elaborado pelas operadoras de mergulho. Participação da bióloga e doutoranda pela UFRJ, Bianca Marins, que se dispôs a elaborar e coordenar o projeto. Foi decidido e retratado em ATA, que a Coordenadora do Projeto, a Associação de Turismo Subaquático Costa Verde e os representantes de operadoras de Paraty discutiriam entre si sobre quem seriam os proponentes do projeto e quais as áreas a serem indicadas. A proposta consta basicamente de um projeto que busque investigar o impacto do mergulho autônomo recreativo em algumas ilhas da Unidade, onde a área a ser utilizada seria dentro dos 3% de área permitida a sofrer alguma alteração para geração de conhecimento científico. Outro objetivo é elaborar um roteiro de educação ambiental na forma de uma trilha ecológica subaquática.
- 04/nov: Reunião CT Aqüicultura e Pesca

- 12/nov: 9ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios – escolha do IACV – Instituto Ambiental Costa Verde como instituição responsável pela secretaria executiva do Conselho da ESEC Tamoios. Aprovada inclusão da TRANSPETRO no conselho, dividindo cadeira com a Eletronuclear. (39 presentes, 29 instituições)
- 10/dez: Reunião CT Aqüicultura e Pesca – Apresentação pelo Instituto Bioatlântica do Projeto de Diagnóstico da Pesca Artesanal na Baía da Ilha Grande.
- 19/dez: Reunião CT de Educação Ambiental

### **2.5.2. ATIVIDADES DO MOSAICO BOCAINA EM 2008:**

Instituído através da Portaria MMA nº 349/2006, o Mosaico de Unidades de Conservação da Bocaina teve o seu conselho empossado em fevereiro de 2007 e tem funcionado regularmente, graças a um esforço concentrado de um grupo de gestores das UCs. A chefia da ESEC Tamoios integra a coordenação do Mosaico Bocaina desde a saída do chefe da APA Caiuru desta função, o que se deu no primeiro semestre do ano. As atividades envolvendo as UC do Mosaico Bocaina tiveram início em fevereiro de 2008, com uma visita dos conselheiros às Usinas Nucleares de Angra, à convite da empresa Eletronuclear. Em dezembro de 2007, o Conselho do Mosaico havia enviado carta para a Diretoria de Licenciamento do IBAMA em dezembro de 2007 solicitando a realização de novas audiências públicas para o processo de licenciamento de Angra 3, além de uma maior participação das UCs no processo.

A primeira reunião do Conselho Consultivo ocorreu em 13 de março de 2008, no Núcleo Santa Virgínia do Parque Estadual da Serra do Mar. Nesta reunião cada Câmara Técnica<sup>2</sup> fez o seu planejamento para 2008 e produziu-se uma manifestação final do conselho do Mosaico contrária ao licenciamento ambiental de Angra 3, manifestação esta que foi levada para as audiências públicas realizadas no final deste mesmo mês em Angra. Paraty, Rio Claro e Ubatuba. A Câmara Técnica de Populações Tradicionais em Unidades de Conservação decidiu pela realização de um encontro em 2008, que aprofundasse as questões que envolvem esta temática. Foi criado um GT para preparar um encontro, GT este que trabalhou de abril até novembro. O I Encontro de Populações e Gestores do Mosaico Bocaina aconteceu em outubro de 2008. O trabalho de preparação deste encontro gerou uma série de aprendizados para o trabalho em equipe e fortaleceu os vínculos entre as diversas instituições que integram o conselho do mosaico: ONGs, representações das populações tradicionais – quilombolas, caiçaras, indígenas, FUNAI, Unidades de Conservação. Cerca de 140 pessoas participaram do encontro. O relatório e a Carta final do Encontro encontram-se entre os arquivos anexos a este relatório.

Em março ocorreram 4 audiências públicas para licenciamento de Angra 3 (Angra dos Reis, Paraty, Rio Claro e Ubatuba). Representantes do Conselho do Mosaico participaram de 3 destas audiências, quando foi protocolada a manifestação do conselho. Em 15 de agosto de 2008, após a emissão da Licença Prévia para Angra 3 pelo IBAMA, o Mosaico Bocaina foi convidado para uma reunião com a Eletronuclear, quando se solicitou ao Mosaico a apresentação de projetos que atendessem ao conjunto de condicionantes exigidas no licenciamento. Foi preciso explicar que o Mosaico é uma proposta de articulação e gestão integrada entre as UCs, e não uma instituição com CNPJ que pudesse ser tomadora de recursos. Apesar do diálogo entre o Conselho do Mosaico e a Eletronuclear não ter prosperado neste primeiro momentos – as reuniões que haveriam após esta primeira foram todas canceladas pela Eletronuclear – atualmente, começamos a perceber uma mudança de comportamento – e entendimento – da empresa frente ao conjunto de áreas protegidas e populações tradicionais que cercam o empreendimento. Avançamos no diálogo sim.

Nos dias 10 e 11 tivemos reunião do Conselho do Mosaico, no Núcleo Picinguaba.

Nos dias 04 e 05 de outubro participamos do Seminário Gestão e Parcerias para a implementação do PNSB, em Taubaté.

O I Encontro de Populações Tradicionais e Áreas Protegidas do Mosaico Bocaina ocorreu nos dias 24, 25 e 26 de outubro, no Quilombo Campinho da Independência, com apoio da FUNAI, Projetos PDA da região, ONGs do Conselho, das UCs e da Eletronuclear.

<sup>2</sup> As Câmaras Técnicas do Conselho Consultivo do Mosaico Bocaina foram instituídas quando da elaboração do Plano de Ação do Conselho, em 2007.

No dia 13 de novembro: reunião coordenação do Mosaico Bocaina com a C.I. – Conservation International – projeto de apoio ao fortalecimento dos mosaicos.

Na última reunião da CT de Pop TRad, em 24 de novembro, foi firmada uma agenda de compromissos e formatada a carta do encontro.

Na última reunião do Conselho, realizada em 25 e 26 de novembro, no Núcleo Cunha do Parque Estadual da Serra do Mar, realizamos oficina – como o apoio da C.I., Associação Mico Leão Dourado e RBMA – Associação Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica para definição de diretrizes para o projeto de fortalecimento dos mosaicos, a ser financiado em 2009 -recursos da Aliança para a Conservação.

### **2.5.3. PARTICIPAÇÃO DA ESEC TAMOIOS NOS CONSELHOS CONSULTIVOS DAS UCs SOBREPOSTAS:**

A ESEC Tamoios tem cadeira nos conselhos consultivos da APA Cairuçu (CONAPA) e da APA Tamoios. Acompanhamos as seguintes reuniões e agendas destas UCs ao longo do ano:

- 07/jan: Reunião da CT “Zonas de Uso Conflitante da APA Cairuçu” – CONAPA
- 16/jan: Reunião sobre a Praia Grande da Cajaíba – CONAPA
- 21/jan: Reunião da CT “Zonas de Uso Conflitante da APA Cairuçu” – CONAPA
- 11/fev: Reunião Ordinária CONAPA
- 18/fev: Reunião da CT “Zonas de Uso Conflitante da APA Cairuçu” – CONAPA
- 10/mar: Reunião Ordinária CONAPA
- 31/mar: Reunião da CT “Zonas de Uso Conflitante da APA Cairuçu” – CONAPA<sup>3</sup>
- 11/abr: Reunião Conselho Consultivo APA Tamoios
- 04/jun: Reunião Conselho Consultivo APA Tamoios
- 27/ago: Reunião Conselho Consultivo APA Tamoios

### **2.5.4. OUTRAS AGENDAS INSTITUCIONAIS EXTERNAS COM A PARTICIPAÇÃO DA ESEC TAMOIOS:**

- 24 e 25 de Janeiro: eventos de troca de comando das Capitânicas de Angra dos Reis e Paraty;
- 12 de fevereiro: reunião Núcleo Gestor da Ilha Grande, coordenado pela Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, processo de elaboração do projeto de Lei de Diretrizes Territoriais da Ilha Grande.
- 07 de março: evento de lançamento do livro “Biodiversidade Marinha da Baía da Ilha Grande”, organizado por nosso conselheiro Joel Creed, da UERJ, e parceiro do projeto “Centro de Informações Ambientais da ESEC Tamoios”, no Rio de Janeiro.
- 25 e 26 de março: Audiências Públicas para o licenciamento ambiental de Angra 3, em Angra dos Reis e Paraty.
- 29 de abril: reunião Núcleo Gestor da Ilha Grande, coordenado pela Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, processo de elaboração do projeto de Lei de Diretrizes Territoriais da Ilha Grande.
- 27 de maio: Mesa redonda sobre Gestão Participativa, na SUPES-RJ.
- 28 a 31 de maio: Exposição no estande Costa Atlântica durante o Evento Viva a Mata 2008 no Parque Ibirapuera, em São Paulo, apresentando o projeto “Centro de Informações Ambientais da ESEC Tamoios”.
- 17 de junho: Reunião em Muriqui, articulação CMA e projeto Boto Cinza, processo de dragagem do Porto de Sepetiba.
- 15 de julho: visita institucional a Transpetro.
- 31 de outubro: evento de posse do Superintendente do IBAMA no Rio de Janeiro.

---

<sup>3</sup> Esta reunião da Câmara Temática do CONAPA, que discutia as zonas de uso conflitante assim definidas no Plano de Manejo da APA Cairuçu, terminou em conflito – agressão entre um membro do conselho e o próprio chefe da UC. A partir desta data, as reuniões do CONAPA foram suspensas, só retornando – precariamente – em outubro de 2008. Poucos dias antes desta reunião, havia sido realizada a Operação de Fiscalização Preventiva Integrada, em Paraty (25 a 27 de março), onde o proprietário da Ilha Rasa, uma das zonas de uso conflitante estabelecidas no Plano de Manejo da APA Cairuçu, foi autuado por estar promovendo construções na ilha. Este proprietário era membro do conselho da APA Cairuçu e estava conduzindo na CT de Zona de Uso Conflitante uma proposta para adequação do zoneamento da ilha Rasa para a sua situação específica.

### **2.5.5. ESEC TAMOIOS NA MÍDIA:**

- Matéria na Revista Linha Verde, em janeiro de 2008.
- Entrevista na Revista Mergulho, em maio de 2008.
- Matéria com a TV Rio Sul (repetidora local da TV Globo) sobre tráfico de animais silvestres, em junho de 2008.
- Matéria sobre UCs marinhas com equipe de TV francesa, em outubro de 2008.
- Entrevista na Revista Náutica, em dezembro de 2008.
- Mapa das UCs da região publicado no Guia Náutica 2009.